

G - L.

Quando fui procurar o Dr. <sup>in</sup> L. e desprazer  
de não se encontrar em sua casa, não medindo por  
míl, pela ausência do tempo que posso dispor, tornei  
a procurar o Dr. <sup>in</sup> L., quem ofereceu a meu peior mestre  
no Brasil, um sítio do Espírito Santo de Pinhal,  
estado de S. Paulo, para onde deve regressar a 23  
do corrente mês.

Reúso dar o Dr. <sup>in</sup> L. uma explicação sobre  
as plantas que contém o caroço em poder de  
P. <sup>in</sup> L., no qual existe 1 ou 2 plantas irmãs,  
que pela sua configuração e pequeno descolamento,  
bem mostram não pertencer a faculdade dos te-  
polaros. Essa planta, chamada *Ipê* - é de  
grande altura q. atinge os seu regular crescimento,

presta-se a toda a sorte de construções, tendo  
m. m. estimada e quase de forma duração, mas  
não foi esse motivo que eu a inclui no meio das  
pedreiras, mas sim f. que autor de ressaltar-se no  
raute e pedras, ficas completamente coberta de lins  
distintas flores, cor d'ours. É um bellissimo ef-  
fato.

Em maio do an. 1. Mortim abarrou haja de  
deixar m. 2 ou 3 livros f. a biblioteca, e 2 meda-  
lhas de prata f. s. museu da Universidade.

Essas medalhas são comemorativas da ex-colônia  
portuguesa que em 1861 em S. Paulo, sob o nome  
de Vila da Serra, estabeleceu seu estabelecimento agrícola, mesmo  
que f. naquela época (1861) ser sinistro onde  
excluivamente existia o bicho livre, havia moeda  
de couro.



Subcrevo-me com a mais distincta  
consideração

et Lj ni

Loura, 4 de  
Outubro de 1895

Attestado.

José Elísario del ars. Maute e Neves.